

## Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores

Junho de 2019

### Indicador de confiança dos Consumidores e indicador de clima económico aumentam

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou entre abril e junho, depois de ter diminuído nos cinco meses anteriores.

O indicador de clima económico aumentou em junho, após ter diminuído no mês anterior. Em junho, os indicadores de confiança aumentaram na Indústria Transformadora, na Construção e Obras Públicas e nos Serviços, tendo estabilizado no Comércio.

A evolução do indicador de confiança dos Consumidores resultou do contributo positivo de todas as componentes, perspetivas relativas à evolução futura da situação económica do país e da realização de compras importantes e saldos das opiniões e das expectativas sobre a situação financeira do agregado familiar, em particular nos dois primeiros casos.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou em junho, interrompendo o movimento descendente iniciado em janeiro de 2018. O comportamento do indicador resultou do contributo positivo de todas as componentes, opiniões sobre a evolução dos *stocks*, apreciações sobre a procura global e perspetivas de produção, destacando-se o primeiro caso. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou em maio, suspendendo o perfil descendente observado desde fevereiro e refletindo o contributo positivo do saldo das perspetivas de emprego. O indicador de confiança do Comércio estabilizou no último mês, após ter diminuído entre março e maio, refletindo o contributo positivo do saldo de opiniões sobre o volume de vendas e o contributo negativo das perspetivas de atividade e das opiniões sobre o volume de *stocks*. O indicador de confiança dos Serviços aumentou em maio e de forma ligeira em junho, após ter diminuído nos dois meses precedentes. Esta evolução resultou do contributo positivo das apreciações sobre a evolução da carteira de encomendas e sobre a atividade da empresa, tendo as perspetivas sobre a evolução da procura registado um contributo negativo.

**Gráfico 1**



## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

### **Indicador de confiança**

O indicador de confiança dos consumidores aumentou entre abril e junho, suspendendo o perfil descendente observado desde junho de 2018. No mês de referência, a evolução do indicador resultou do contributo positivo de todas as componentes, destacando-se as expectativas relativas à evolução futura da situação económica do país e da realização de compras importantes.

### **Situação económica do país**

O sre das opiniões sobre a evolução da situação económica do país aumentou em maio e junho, depois de ter estabilizado no mês anterior, suspendendo o movimento descendente observado desde o início de 2018. O saldo das expectativas relativas à evolução da situação económica do país aumentou em junho, após ter diminuído ligeiramente no mês precedente.

### **Situação financeira do agregado familiar**

O saldo das opiniões sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar aumentou nos últimos dois meses, mantendo-se relativamente estável desde agosto de 2017. As perspetivas relativas à evolução da situação financeira do agregado familiar recuperaram entre abril e junho, interrompendo o agravamento observado nos cinco meses anteriores.

### **Poupança**

O saldo das apreciações relativas à poupança no momento atual aumentou nos últimos três meses, após ter diminuído em março. As expectativas relativas à evolução futura da poupança agravaram-se em junho, depois da recuperação verificada nos dois meses precedentes.

### **Realização de compras importantes**

O sre das apreciações relativas à realização de compras importantes aumentou no mês de referência, tendo diminuído em maio. Por sua vez, o saldo das expectativas de realização de compras importantes aumentou entre abril e junho, de forma mais significativa nos últimos dois meses, suspendendo o movimento descendente iniciado em outubro.

### **Desemprego**

O saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego diminuiu nos últimos três meses, de forma mais expressiva em junho, interrompendo o movimento ascendente iniciado em maio de 2018.

### **Preços**

O saldo das opiniões sobre a evolução dos preços diminuiu nos últimos três meses, de forma mais expressiva em maio, contrariando o movimento ascendente verificado nos três primeiros meses do ano. Por sua vez, o saldo das expectativas sobre a evolução dos preços aumentou entre março e junho, depois de ter diminuído nos três meses precedentes.

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

**Gráfico 2**



**Gráfico 3**



**Gráfico 4**



**Gráfico 5**



**Gráfico 6**



**Gráfico 7**

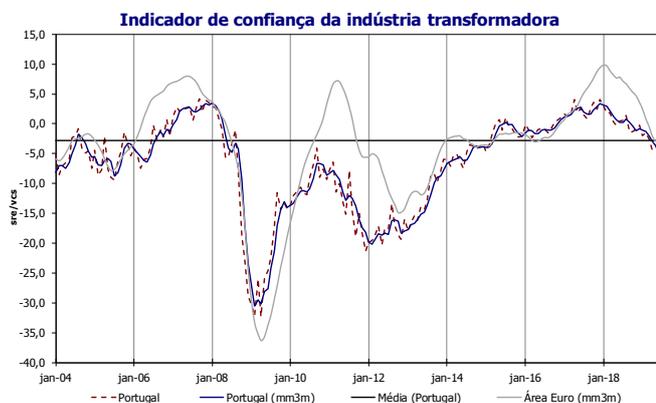


## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

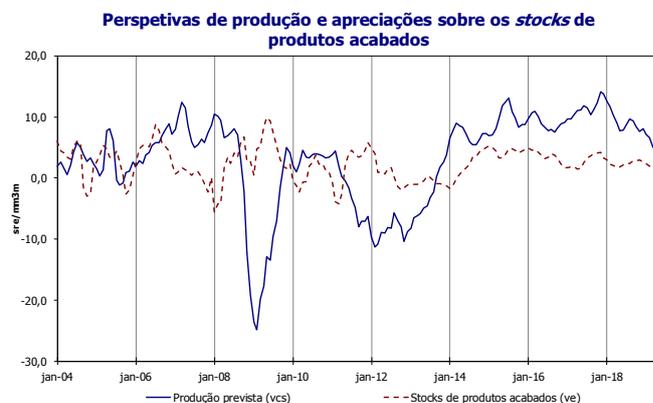
<b>Indicador de confiança</b>	O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou em junho, interrompendo o movimento descendente observado desde janeiro de 2018. Em junho, o comportamento do indicador deveu-se ao contributo positivo de todas as componentes, opiniões sobre a evolução dos <i>stocks</i> , apreciações sobre a procura global e perspectivas de produção, destacando-se o primeiro caso.
<b>Produção</b>	O saldo das opiniões sobre a produção atual aumentou em junho, interrompendo a trajetória negativa registada desde janeiro de 2018. O sre das perspectivas de produção aumentou no mês de referência, contrariando o perfil descendente observado desde dezembro de 2017.
<b>Procura</b>	O saldo das apreciações sobre a procura global aumentou em junho, interrompendo a trajetória negativa registada desde fevereiro de 2018. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, também recuperaram em junho, contrariando o movimento descendente iniciado em março de 2018. O sre das apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, aumentou nos últimos dois meses, suspendendo o perfil descendente observado desde janeiro de 2018.
<b>Stocks</b>	O saldo das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados diminuiu em junho, após ter aumentado nos três meses anteriores.
<b>Emprego</b>	O sre das perspectivas de emprego diminuiu nos últimos dois meses, depois de ter aumentado em março e abril.
<b>Preços</b>	O saldo das expectativas de preços de venda aumentou em maio e junho, suspendendo sete meses consecutivos de decréscimos.
<b>Agrupamentos</b>	<p>Em junho, o indicador de confiança aumentou no agrupamento de Bens de Consumo, tendo diminuído nos agrupamentos de Bens de Investimento e Bens Intermédios.</p> <p>As perspectivas de emprego agravaram-se em todos os agrupamentos. As expectativas de produção, bem como as perspectivas de preços de venda recuperaram somente no agrupamento de Bens de Consumo. Por sua vez, os saldos das apreciações sobre a produção e relativas à procura interna e externa diminuíram apenas no agrupamento de Bens Intermédios e as opiniões relativas à procura global agravaram-se apenas no agrupamento de Bens de Investimento. O sre das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados diminuiu nos agrupamentos de Bens de Investimento e Bens Intermédios, tendo estabilizado no de Bens de Consumo.</p>

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

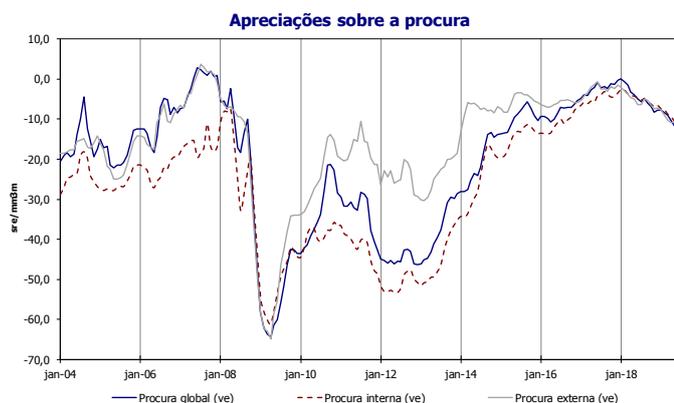
**Gráfico 8**



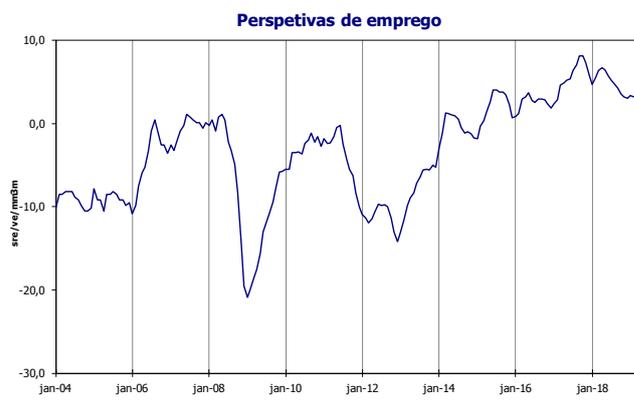
**Gráfico 9**



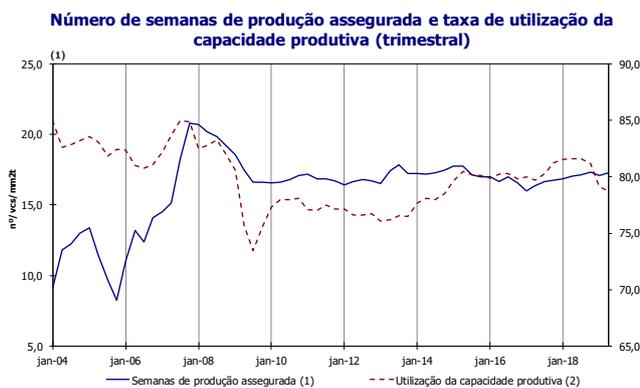
**Gráfico 10**



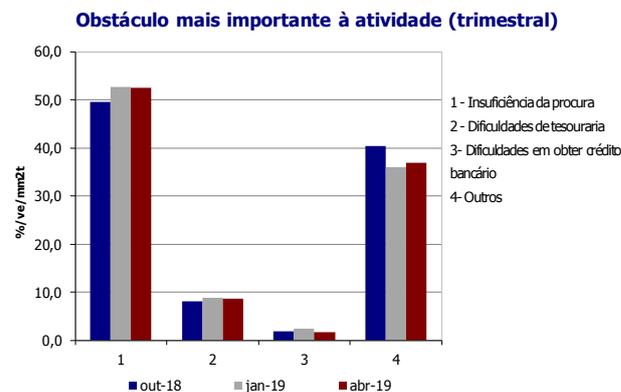
**Gráfico 11**



**Gráfico 12**



**Gráfico 13**

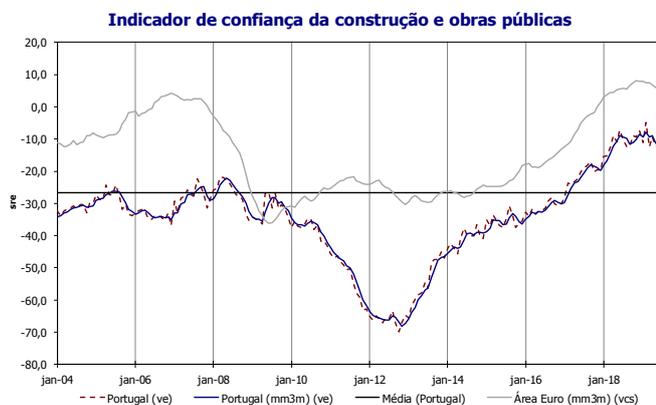


## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

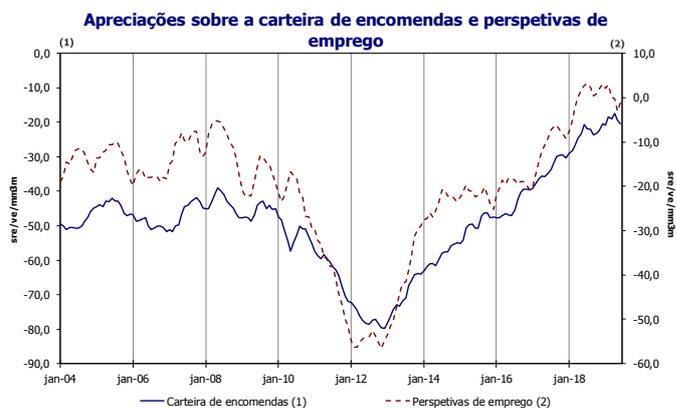
<b>Indicador de confiança</b>	O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou em junho, suspendendo o perfil descendente apresentado desde fevereiro, após ter atingido em janeiro o máximo desde março de 2002. A evolução do indicador refletiu o contributo positivo das perspetivas de emprego, tendo as apreciações sobre a carteira de encomendas contribuído negativamente.
<b>Atividade da empresa</b>	As apreciações sobre a atividade da empresa agravaram-se ligeiramente em junho, após a recuperação verificada entre fevereiro e maio.
<b>Carteira de encomendas</b>	O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas diminuiu nos últimos dois meses, depois de ter atingido em abril o valor máximo desde fevereiro de 2002.
<b>Emprego</b>	As perspetivas de emprego recuperaram no mês de referência, suspendendo o movimento descendente observado nos três meses anteriores.
<b>Preços</b>	O saldo das expectativas de evolução dos preços de venda praticados pela empresa aumentou em junho, interrompendo o movimento negativo iniciado em fevereiro, após ter atingido em janeiro o valor máximo desde novembro de 2001.
<b>Fatores limitativos</b>	A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade estabilizou em junho, após a ligeira diminuição verificada em maio. A insuficiência da procura manteve-se como o obstáculo mais referido, observando-se um aumento na percentagem de empresas que o indicou como o fator mais importante.
<b>Divisões</b>	<p>Em junho, o indicador de confiança aumentou nas divisões de “Engenharia Civil” e de “Atividades Especializadas de Construção”, tendo diminuído na divisão de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios”.</p> <p>No mês de referência, observou-se um acréscimo num maior número de variáveis apenas na divisão de “Atividades Especializadas de Construção”.</p> <p>O saldo das expectativas de preços aumentou em todas as divisões, enquanto as perspetivas de emprego recuperaram apenas na divisão de “Engenharia Civil”. As apreciações sobre a atividade da empresa e sobre a carteira de encomendas agravaram-se nas divisões de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios” e “Engenharia Civil”, tendo recuperado na divisão de “Atividades Especializadas de Construção”.</p>

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

**Gráfico 14**



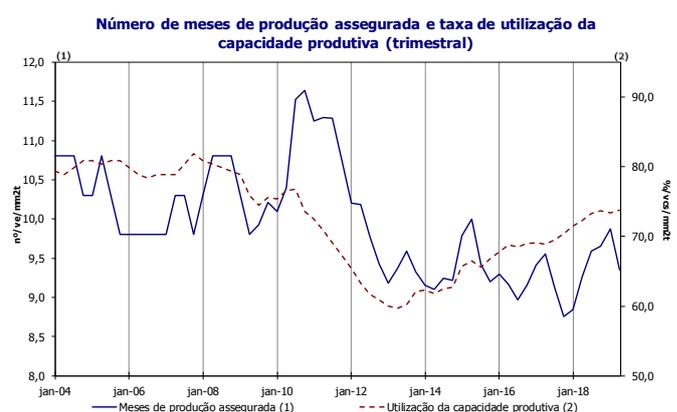
**Gráfico 15**



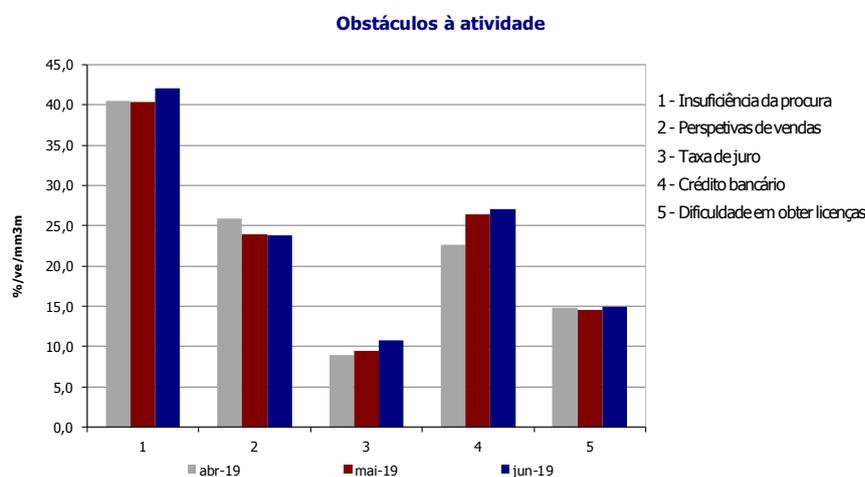
**Gráfico 16**



**Gráfico 17**



**Gráfico 18**

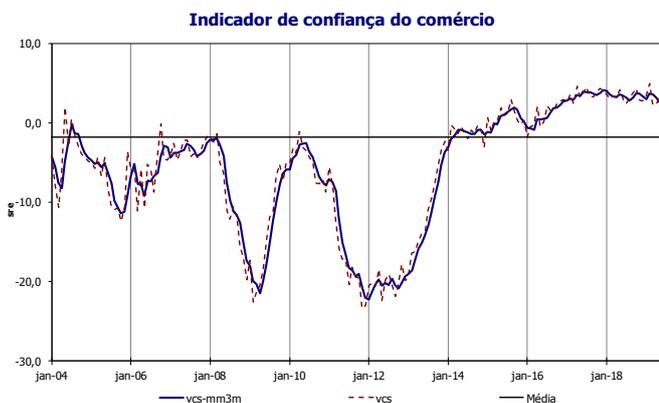


## Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

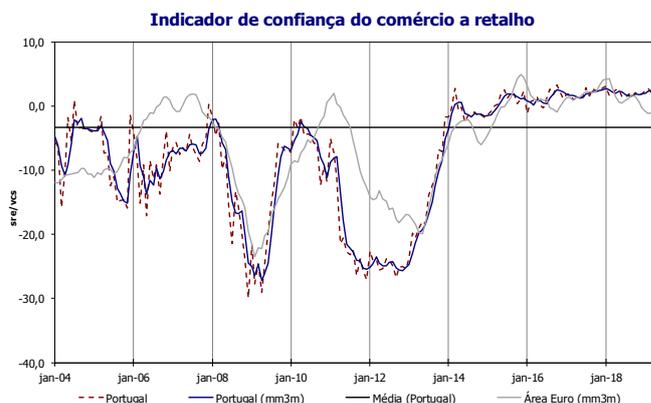
<b>Indicador de confiança</b>	O indicador de confiança do Comércio estabilizou em junho, após ter diminuído entre março e maio. Esta evolução refletiu o contributo positivo do saldo de opiniões sobre o volume de vendas e o contributo negativo das perspetivas de atividade e das apreciações relativas ao volume de <i>stocks</i> .
<b>Atividade da empresa</b>	O saldo das perspetivas de atividade diminuiu em junho, prolongando o movimento descendente iniciado em dezembro.
<b>Volume de vendas</b>	O sre das opiniões sobre o volume de vendas aumentou em junho, após ter diminuído nos três meses anteriores.
<b>Encomendas a fornecedores</b>	As perspetivas sobre o volume de encomendas a fornecedores recuperaram em junho, suspendendo o perfil descendente observado desde novembro.
<b>Volume de Stocks</b>	O saldo das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> aumentou em junho, à semelhança do verificado em abril e maio.
<b>Emprego</b>	As perspetivas de emprego recuperaram em junho, após o ligeiro agravamento observado em maio, retomando o movimento ascendente iniciado em novembro.
<b>Preços</b>	As apreciações sobre a evolução de preços de venda e as perspetivas de evolução futura de preços recuperaram entre abril e junho.
<b>Subsetores</b>	Em junho, o indicador de confiança diminuiu no Comércio a Retalho e aumentou no Comércio por Grosso.  Em junho, registou-se uma diminuição dos sre na maioria das variáveis do Comércio a Retalho e um aumento na maioria das variáveis do Comércio por Grosso. As perspetivas de emprego recuperaram em ambos os subsetores, enquanto as perspetivas sobre a atividade agravaram-se. Os saldos de opiniões sobre a evolução passada e futura de preços de venda, de volume de vendas e de encomendas a fornecedores aumentaram apenas no Comércio por Grosso. As apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> estabilizaram no Comércio por Grosso, tendo recuperado no Comércio a Retalho.

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

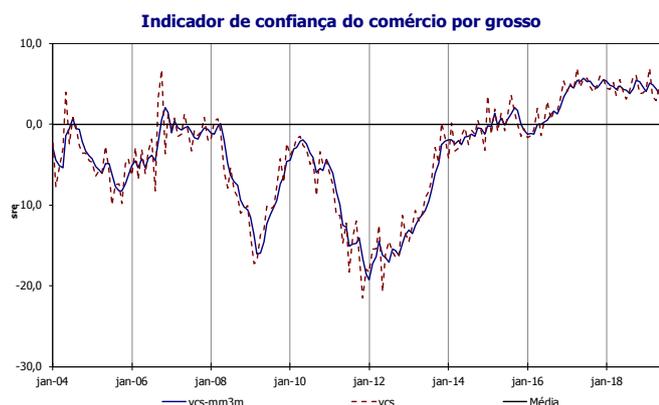
**Gráfico 19**



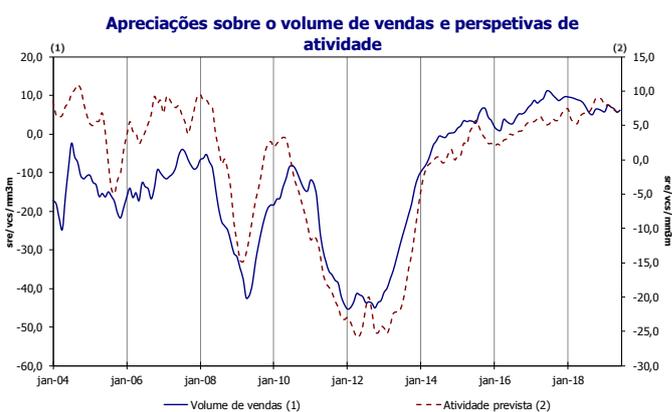
**Gráfico 20**



**Gráfico 21**



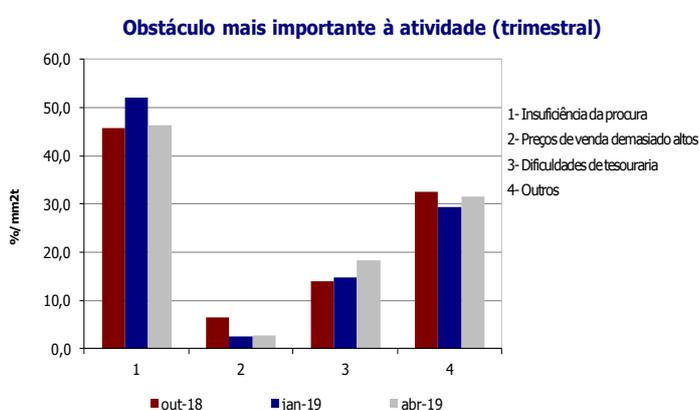
**Gráfico 22**



**Gráfico 23**



**Gráfico 24**



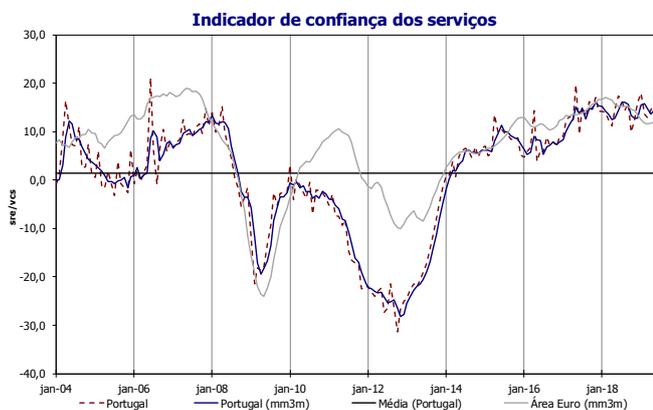
## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

<b>Indicador de confiança</b>	O indicador de confiança dos Serviços aumentou nos dois últimos meses, apenas ligeiramente em junho, após ter diminuído em março e abril. O comportamento do indicador resultou do contributo positivo das apreciações sobre a atividade da empresa e sobre a evolução da carteira de encomendas, tendo o saldo das perspetivas sobre a evolução da procura contribuído negativamente. Não considerando médias móveis de três meses, o indicador de confiança diminuiu no mês de referência, refletindo o forte contributo negativo das apreciações sobre a evolução da carteira de encomendas e, em menor grau, das perspetivas sobre a evolução da procura.
<b>Atividade da empresa</b>	O saldo das opiniões sobre a atividade da empresa aumentou em maio e junho, interrompendo o movimento descendente observado entre fevereiro e março.
<b>Volume de vendas</b>	As apreciações relativas ao volume de vendas recuperaram nos últimos três meses, suspendendo o perfil descendente observado desde outubro.
<b>Carteira de encomendas</b>	O saldo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas aumentou nos dois últimos meses, ligeiramente em junho, após ter diminuído nos dois meses precedentes. As perspetivas sobre a evolução da procura agravaram-se em maio e junho, após a estabilização verificada em abril.
<b>Emprego</b>	O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego diminuiu entre abril e junho, interrompendo o perfil positivo dos três meses anteriores. As perspetivas sobre a evolução futura do emprego recuperaram nos últimos três meses, contrariando a trajetória descendente observada entre janeiro e março e atingindo em junho um novo máximo para a série iniciada em junho de 2001.
<b>Preços</b>	O saldo das perspetivas de evolução dos preços diminuiu nos últimos cinco meses, interrompendo a trajetória ascendente iniciada em março de 2018.
<b>Secções</b>	<p>Em junho, o indicador de confiança aumentou em quatro das oito secções dos Serviços, destacando-se a secção de "Atividades de informação e de comunicação. Por sua vez, este indicador apresentou a diminuição mais expressiva na secção de "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares".</p> <p>No mês de referência, cinco secções apresentaram um maior número de variáveis com aumentos nos respetivos saldos, salientando-se as secções de "Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas", "Alojamento restauração e similares" e de "Atividades de informação e de comunicação" com o maior número de variáveis com aumento nos respetivos saldos. Em sentido oposto, destacou-se a secção de "Atividades imobiliárias" por apresentar um maior número de variáveis com diminuição nos respetivos saldos.</p>

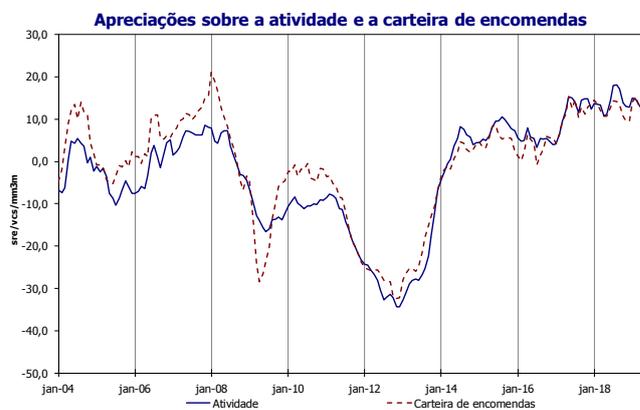
***O próximo destaque será divulgado no dia 30 de julho de 2019.***

## Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

**Gráfico 25**



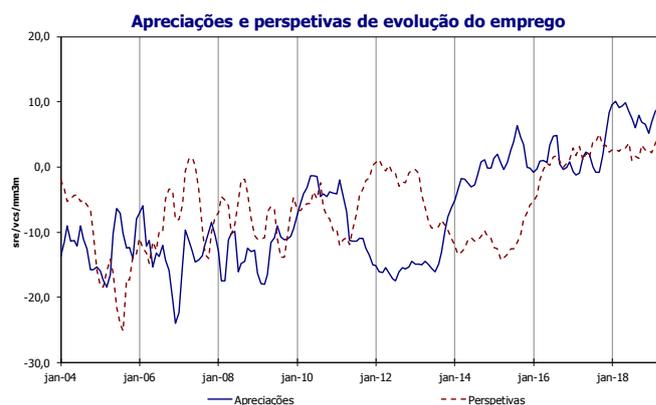
**Gráfico 26**



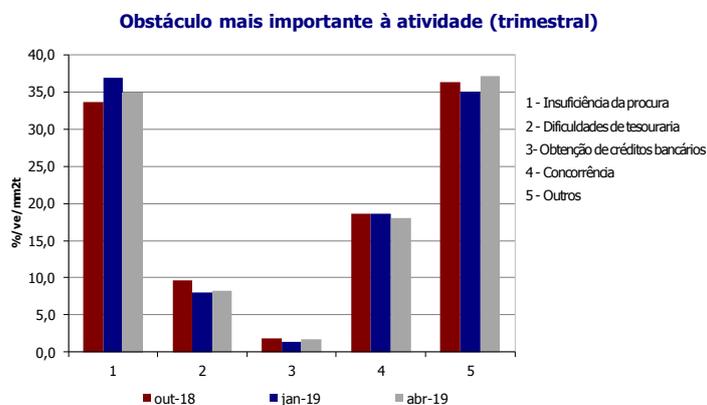
**Gráfico 27**



**Gráfico 28**



**Gráfico 29**



## Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

### Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2018						2019						
				Valor	Data	Valor	Data	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun
<b>Indicador de confiança dos consumidores (a+b+c+d)/4</b>	<b>sre</b>	<b>nov-97</b>	<b>-17,8</b>	<b>-46,8</b>	<b>dez-12</b>	<b>-0,8</b>	<b>nov-97</b>	<b>-4,0</b>	<b>-4,6</b>	<b>-5,4</b>	<b>-5,0</b>	<b>-4,8</b>	<b>-5,1</b>	<b>-6,2</b>	<b>-7,2</b>	<b>-8,3</b>	<b>-9,5</b>	<b>-9,3</b>	<b>-9,0</b>	<b>-8,3</b>
a Situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses	sre	nov-97	-17,3	-41,9	mai-13	-0,5	jul-99	-3,1	-3,6	-3,7	-3,2	-2,7	-3,1	-3,9	-3,8	-3,8	-3,6	-3,7	-3,5	-3,4
b Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-7,5	-34,5	dez-12	7,6	abr-99	5,1	4,5	4,4	4,0	5,1	4,2	3,9	2,8	2,4	1,3	1,8	1,9	2,2
c Situação económica no país nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-19,2	-63,7	dez-12	14,6	ago-17	6,8	5,0	2,3	2,6	2,8	2,8	1,5	-0,5	-2,7	-5,2	-5,0	-5,1	-3,4
d Realização de compras importantes nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-27,2	-48,5	dez-12	-11,0	nov-97	-24,9	-24,4	-24,6	-23,6	-24,2	-24,4	-26,4	-27,5	-29,0	-30,5	-30,4	-29,4	-28,4
<b>Indicador de confiança da indústria transformadora (a+b-c)/3</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>mar-87</b>	<b>-2,7</b>	<b>-30,5</b>	<b>fev-09</b>	<b>18,1</b>	<b>mai-87</b>	<b>0,2</b>	<b>0,3</b>	<b>0,8</b>	<b>0,2</b>	<b>-0,5</b>	<b>-1,2</b>	<b>-0,8</b>	<b>-1,0</b>	<b>-1,2</b>	<b>-2,1</b>	<b>-2,9</b>	<b>-3,7</b>	<b>-3,4</b>
a Procura global atual	sre	mar-87	-14,1	-64,4	abr-09	14,6	jun-87	-5,0	-5,6	-4,9	-6,0	-7,0	-8,2	-7,7	-7,8	-8,4	-9,0	-10,4	-11,8	-11,5
b Produção nos próximos 3 meses	sre/vcs	mar-87	9,2	-24,8	fev-09	32,8	mar-87	7,8	8,9	9,7	9,3	8,5	7,6	8,1	7,2	6,7	5,0	4,8	4,4	4,5
c Stocks atuais de produtos acabados	sre	mar-87	3,4	-9,1	set-87	21,6	jul-93	2,2	2,4	2,4	2,8	2,8	2,9	2,7	2,4	2,0	2,2	2,9	3,7	3,2
<b>Indicador de confiança da construção e obras públicas (a+b)/2</b>	<b>sre</b>	<b>jun-97</b>	<b>-26,2</b>	<b>-68,1</b>	<b>nov-12</b>	<b>18,9</b>	<b>set-97</b>	<b>-9,0</b>	<b>-9,4</b>	<b>-9,9</b>	<b>-11,6</b>	<b>-11,2</b>	<b>-10,3</b>	<b>-8,6</b>	<b>-9,3</b>	<b>-7,8</b>	<b>-9,5</b>	<b>-8,9</b>	<b>-11,3</b>	<b>-10,8</b>
a Carteira de encomendas atual	sre	jun-97	-39,2	-79,8	dez-12	15,9	nov-97	-20,7	-22,0	-22,1	-23,7	-23,2	-22,4	-20,4	-20,8	-18,5	-19,0	-17,5	-19,5	-20,5
b Emprego nos próximos 3 meses	sre	jun-97	-13,2	-56,7	nov-12	25,9	ago-97	2,7	3,2	2,3	0,4	0,8	1,9	3,1	2,1	2,8	0,1	-0,3	-3,1	-1,1
<b>Indicador de confiança do comércio (a+b-c)/3</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>mar-89</b>	<b>-1,8</b>	<b>-22,3</b>	<b>jan-12</b>	<b>11,0</b>	<b>jun-98</b>	<b>3,4</b>	<b>3,2</b>	<b>2,9</b>	<b>3,2</b>	<b>3,8</b>	<b>3,7</b>	<b>3,3</b>	<b>3,0</b>	<b>3,7</b>	<b>3,6</b>	<b>3,2</b>	<b>2,7</b>	<b>2,7</b>
-Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	-0,1	-19,3	jan-12	12,6	jun-98	4,3	4,2	3,7	4,4	5,4	5,2	4,5	4,0	5,0	4,9	4,4	3,7	4,0
-Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	-3,3	-27,2	abr-09	10,9	ago-98	2,2	1,8	1,6	1,6	1,8	1,8	1,9	2,0	2,4	2,4	2,0	1,6	1,1
a Volume de vendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	mar-89	-6,0	-45,3	jan-12	14,8	jun-98	8,0	6,7	5,4	5,1	6,4	6,4	6,1	5,8	7,5	7,0	6,6	5,7	6,2
- Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	-4,6	-41,3	jan-12	16,7	abr-99	10,8	8,8	7,2	6,7	9,3	9,0	8,2	8,0	10,1	9,3	8,0	7,1	8,0
- Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	-7,2	-56,2	ago-12	18,1	abr-99	4,1	3,6	2,4	2,6	2,9	3,5	3,8	3,7	4,8	5,2	5,2	4,4	3,6
b Atividade nos próximos 3 meses***	sre/vcs	mar-89	10,1	-25,8	abr-12	33,9	dez-89	6,7	6,8	7,0	7,8	8,9	9,0	8,8	7,9	8,0	7,7	7,3	7,0	6,6
- Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	12,0	-20,7	out-12	38,0	dez-89	7,1	7,4	7,5	9,3	10,2	10,5	9,7	8,6	9,1	9,2	9,0	8,8	8,7
- Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	8,7	-32,4	abr-12	38,5	set-94	6,3	6,1	6,5	6,2	7,1	6,8	7,5	7,3	7,2	6,2	5,5	5,0	4,2
c Volume de stocks atual	sre	mar-89	9,5	-10,0	abr-13	28,8	ago-90	4,4	4,0	3,8	3,4	3,9	4,4	4,9	4,8	4,4	4,0	4,2	4,6	4,7
- Comércio por grosso	sre	mar-89	7,6	-10,4	dez-12	27,9	ago-90	5,0	3,8	3,5	2,8	3,3	3,9	4,3	4,6	4,1	3,8	3,8	4,8	4,8
- Comércio a retalho	sre	mar-89	11,4	-11,6	mar-13	29,8	jun-90	3,9	4,3	4,2	4,1	4,5	5,0	5,6	5,0	4,9	4,3	4,8	4,4	4,5
<b>Indicador de confiança dos serviços (a+b+c)/3</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>jun-01</b>	<b>1,4</b>	<b>-28,2</b>	<b>nov-12</b>	<b>24,6</b>	<b>jun-01</b>	<b>14,3</b>	<b>16,1</b>	<b>16,1</b>	<b>15,6</b>	<b>13,4</b>	<b>12,7</b>	<b>12,8</b>	<b>15,4</b>	<b>15,8</b>	<b>14,8</b>	<b>13,7</b>	<b>14,4</b>	<b>14,5</b>
a Atividade nos últimos 3 meses**	sre/vcs	jun-01	-1,5	-34,4	dez-12	29,0	jun-01	14,3	17,9	18,1	17,1	13,8	13,0	12,8	15,0	14,7	13,5	12,2	13,2	14,1
b Procura nos próximos 3 meses	sre/vcs	jun-01	6,5	-18,0	abr-12	21,1	mar-02	16,1	16,1	16,1	16,2	15,5	15,7	15,9	17,3	17,4	17,5	17,5	17,1	16,4
c Carteira de encomendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	jun-01	-0,8	-32,4	nov-12	24,3	jun-01	12,6	14,4	14,1	13,4	10,8	9,5	9,6	14,0	15,3	13,4	11,3	12,8	12,9
<b>Indicador de clima económico ****</b>	<b>%/vcs</b>	<b>mar-89</b>	<b>1,7</b>	<b>-4,0</b>	<b>nov-12</b>	<b>5,1</b>	<b>mar-89</b>	<b>2,5</b>	<b>2,6</b>	<b>2,6</b>	<b>2,6</b>	<b>2,6</b>	<b>2,5</b>	<b>2,6</b>	<b>2,5</b>	<b>2,6</b>	<b>2,5</b>	<b>2,5</b>	<b>2,3</b>	<b>2,4</b>

\* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

\*\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

\*\*\*\* Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas. Desde Maio de 2019 o indicador passou a incluir séries corrigidas de sazonalidade.

## Indicadores de confiança e respetivas séries de base

### Indicadores de confiança e respetivas séries de base

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2018						2019						
				Valor	Data	Valor	Data	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun
<b>Indicador de confiança dos consumidores (a+b+c+d)/4</b>	<b>sre</b>	<b>set-97</b>	<b>-17,7</b>	<b>-47,8</b>	<b>out-12</b>	<b>-0,1</b>	<b>set-97</b>	<b>-5,0</b>	<b>-5,6</b>	<b>-5,6</b>	<b>-3,9</b>	<b>-4,7</b>	<b>-6,7</b>	<b>-7,2</b>	<b>-7,9</b>	<b>-9,9</b>	<b>-10,7</b>	<b>-7,3</b>	<b>-9,0</b>	<b>-8,4</b>
a Situação financeira do agregado familiar nos últimos 12 meses	sre	set-97	-17,2	-43,5	mar-13	0,5	jan-99	-3,6	-4,6	-2,9	-2,1	-3,3	-4,0	-4,3	-3,0	-4,1	-3,6	-3,4	-3,4	-3,3
b Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses	sre	set-97	-7,4	-35,6	out-12	8,6	fev-99	5,5	2,3	5,2	4,5	5,6	2,4	3,5	2,4	1,2	0,2	4,1	1,3	1,1
c Situação económica no país nos próximos 12 meses	sre	set-97	-19,0	-64,4	set-15	16,6	jun-17	2,6	3,3	0,9	3,7	4,0	0,9	-0,2	-2,2	-5,6	-7,7	-1,6	-6,1	-2,5
d Realização de compras importantes nos próximos 12 meses	sre	set-97	-27,2	-50,6	nov-10	-6,4	set-97	-24,5	-23,3	-25,8	-21,6	-25,3	-26,2	-27,6	-28,7	-30,9	-31,8	-28,4	-27,9	-28,9
<b>Indicador de confiança da indústria transformadora (a+b-c)/3</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>jan-87</b>	<b>-2,7</b>	<b>-32,3</b>	<b>abr-09</b>	<b>19,0</b>	<b>mar-87</b>	<b>0,4</b>	<b>0,6</b>	<b>1,4</b>	<b>-1,4</b>	<b>-1,3</b>	<b>-0,8</b>	<b>-0,2</b>	<b>-2,0</b>	<b>-1,5</b>	<b>-2,7</b>	<b>-4,4</b>	<b>-4,0</b>	<b>-1,8</b>
a Procura global atual	sre	jan-87	-14,0	-66,4	abr-09	14,6	abr-87	-5,6	-6,2	-2,8	-8,9	-9,3	-6,5	-7,4	-9,5	-8,3	-9,2	-13,8	-12,5	-8,1
b Produção nos próximos 3 meses	sre/vcs	jan-87	9,3	-26,0	fev-09	34,0	fev-87	9,4	10,5	9,1	8,4	7,8	6,6	9,7	5,1	5,1	4,8	4,4	4,0	5,1
c Stocks atuais de produtos acabados	sre	jan-87	3,4	-16,9	jan-08	23,2	jun-93	2,5	2,4	2,2	3,9	2,4	2,5	3,0	1,7	1,2	3,8	3,8	3,4	2,4
<b>Indicador de confiança da construção e obras públicas (a+b)/2</b>	<b>sre</b>	<b>abr-97</b>	<b>-26,0</b>	<b>-69,9</b>	<b>out-12</b>	<b>20,2</b>	<b>set-97</b>	<b>-7,1</b>	<b>-10,2</b>	<b>-12,4</b>	<b>-12,4</b>	<b>-9,0</b>	<b>-9,4</b>	<b>-7,5</b>	<b>-11,1</b>	<b>-4,9</b>	<b>-12,3</b>	<b>-9,4</b>	<b>-12,2</b>	<b>-10,8</b>
a Carteira de encomendas atual	sre	abr-97	-39,0	-82,2	out-12	18,6	set-97	-18,1	-24,2	-24,0	-22,8	-22,9	-21,4	-16,7	-24,1	-14,7	-18,3	-19,6	-20,8	-21,2
b Emprego nos próximos 3 meses	sre	abr-97	-13,0	-57,9	jan-12	29,9	jun-97	3,8	3,9	-0,8	-1,9	5,0	2,5	1,8	1,9	4,8	-6,4	0,7	-3,6	-0,5
<b>Indicador de confiança do comércio (a+b-c)/3</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>jan-89</b>	<b>-1,7</b>	<b>-23,4</b>	<b>nov-11</b>	<b>11,9</b>	<b>jun-98</b>	<b>2,9</b>	<b>2,4</b>	<b>3,2</b>	<b>3,8</b>	<b>4,4</b>	<b>2,9</b>	<b>2,7</b>	<b>3,4</b>	<b>5,0</b>	<b>2,4</b>	<b>2,2</b>	<b>3,4</b>	<b>2,5</b>
-Comércio por grosso	<b>sre/vcs</b>	<b>jan-89</b>	<b>0,0</b>	<b>-21,5</b>	<b>nov-11</b>	<b>14,0</b>	<b>abr-98</b>	<b>3,9</b>	<b>3,1</b>	<b>4,2</b>	<b>5,9</b>	<b>6,0</b>	<b>3,7</b>	<b>3,8</b>	<b>4,4</b>	<b>6,9</b>	<b>3,4</b>	<b>2,9</b>	<b>4,7</b>	<b>4,2</b>
-Comércio a retalho	<b>sre/vcs</b>	<b>jan-89</b>	<b>-3,3</b>	<b>-29,9</b>	<b>dez-08</b>	<b>12,3</b>	<b>jul-98</b>	<b>1,5</b>	<b>1,3</b>	<b>1,9</b>	<b>1,5</b>	<b>2,2</b>	<b>1,7</b>	<b>1,9</b>	<b>2,4</b>	<b>2,8</b>	<b>2,0</b>	<b>1,3</b>	<b>1,7</b>	<b>0,2</b>
a Volume de vendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	jan-89	-5,9	-46,5	nov-11	19,0	fev-89	7,9	3,5	4,8	6,9	7,6	4,9	5,7	6,8	9,9	4,3	5,5	7,2	5,9
- Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	-4,6	-47,2	nov-11	22,8	fev-89	11,5	2,9	7,4	9,9	10,6	6,6	7,3	10,1	12,9	5,0	6,2	10,0	7,7
- Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	-7,1	-57,9	ago-12	20,2	abr-99	2,8	3,3	1,2	3,4	4,2	3,0	4,1	4,1	6,0	5,5	4,2	3,5	3,1
b Atividade nos próximos 3 meses***	sre/vcs	jan-89	10,1	-28,4	set-12	40,9	out-89	6,2	7,0	7,9	8,5	10,2	8,3	7,8	7,7	8,5	7,0	6,3	7,7	5,7
- Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	12,0	-26,3	out-12	50,4	out-89	5,9	8,6	8,0	11,1	11,4	9,0	8,8	8,1	10,5	8,9	7,5	9,8	8,6
- Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	8,7	-34,2	set-12	41,2	jul-94	6,6	5,0	7,9	5,6	7,7	7,2	7,7	7,0	6,9	4,9	4,8	5,2	2,4
c Volume de stocks atual	sre	jan-89	9,5	-12,2	fev-13	29,1	jul-90	5,3	3,2	3,1	3,9	4,6	4,7	5,3	4,4	3,6	4,0	5,1	4,7	4,2
- Comércio por grosso	sre	jan-89	7,6	-13,9	out-12	29,6	jul-90	5,5	2,3	2,8	3,3	3,9	4,4	4,6	4,9	2,7	3,7	5,1	5,6	3,6
- Comércio a retalho	sre	jan-89	11,4	-13,7	fev-13	36,5	jul-89	5,0	4,2	3,4	4,6	5,5	5,0	6,2	3,8	4,6	4,5	5,2	3,5	4,8
<b>Indicador de confiança dos serviços (a+b+c)/3</b>	<b>sre/vcs</b>	<b>abr-01</b>	<b>1,6</b>	<b>-31,4</b>	<b>out-12</b>	<b>26,7</b>	<b>jun-01</b>	<b>17,4</b>	<b>16,5</b>	<b>14,4</b>	<b>15,7</b>	<b>9,9</b>	<b>12,5</b>	<b>15,9</b>	<b>17,9</b>	<b>13,6</b>	<b>12,9</b>	<b>14,5</b>	<b>15,7</b>	<b>13,2</b>
a Atividade nos últimos 3 meses**	sre/vcs	abr-01	-1,3	-36,9	out-12	33,0	jun-01	20,0	19,0	15,2	17,0	9,0	12,9	16,5	15,7	11,9	13,0	11,7	15,0	15,5
b Procura nos próximos 3 meses	sre/vcs	abr-01	6,6	-19,5	fev-09	28,0	jun-06	16,1	15,7	16,4	16,5	13,7	16,9	17,2	17,7	17,2	17,5	17,8	15,9	15,5
c Carteira de encomendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	abr-01	-0,6	-39,0	out-12	27,7	abr-01	16,0	14,8	11,6	13,7	7,0	7,7	14,0	20,3	11,7	8,2	14,0	16,2	8,6

\* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

\*\*\* Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

## Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

[http://ec.europa.eu/economy\\_finance/db\\_indicators/surveys/documents/bcs\\_user\\_guide\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf)

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra<sup>1</sup>, disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. Em maio de cada ano são reestimados estes modelos o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfazamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja,  $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$ . No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja,  $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(-)*0.5 + \%resp.(-)*1.0)]$ . Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

### INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume, aplicando-se ainda um alisamento final, através de médias móveis de três meses. As questões que integram este indicador são:

#### Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição. (série ajustada de sazonalidade)

<sup>1</sup>O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: <http://www.cros-portal.eu/content/jdemetra>.

## Notas

### Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

- Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de caráter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram. (série ajustada de sazonalidade)
- Excluindo os movimentos de caráter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)
- Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Excluindo os movimentos de caráter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se. (série ajustada de sazonalidade)

### Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

- Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

### Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente. (série ajustada de sazonalidade)
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu. (série ajustada de sazonalidade)
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir. (série ajustada de sazonalidade)

## INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

### - Indicador de Confiança da Indústria Transformadora

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de caráter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

### - Indicador de Confiança do Comércio

- Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de caráter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
- Excluindo os movimentos de caráter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).

### - Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas

- Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
- Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

## Notas

### - Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra <sup>(1)</sup>	Taxa de representatividade <sup>(3)</sup>	
		2018 <sup>(2)</sup>	Junho 2019
Indústria Transformadora	1118	96,3%	96,5%
Construção e Obras Públicas	710	91,6%	89,8%
Comércio	1363	97,5%	95,1%
Serviços	1448	97,1%	96,4%

<sup>(1)</sup> Em dezembro de 2018

<sup>(2)</sup> Média anual.

<sup>(3)</sup> Corresponde ao rácio do volume de negócios das empresas que responderam sobre o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

### INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos últimos 12 meses: 1. Melhorou muito; 2. Melhorou um pouco; 3. Manteve-se; 4. Piorou um pouco; 5. Piorou muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Espera gastar mais ou menos dinheiro em compras importantes (como mobiliário, eletrodomésticos, computadores ou outros bens duradouros), nos próximos 12 meses: 1. Muito mais; 2. Um pouco mais; 3. O mesmo; 4. Um pouco menos; 5. Muito menos; 6. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Junho 2019
	72,0%	74,5%

## Notas

### ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	<i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i>
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCOP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em:

<http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.